ATA DA 1345ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY – TO.

Aos dezoito dias do mês de novembro de dois mil e oito, no salão nobre da Câmara Municipal, onde funcionam os trabalhos Legislativos, cito à Avenida Bernardo Sayão no CECOPEK. Às 18:00 hs. Foi feita a chamada constatando–se a presença dos seguintes Vereadores: Jonas Alves Cavalcante, Luismar Wanderley dos Santos, Divino de Sousa Coelho, Ailson Cabral de Abreu, João Alberto de Sousa , Valdi Alves Costa. Admir Moreira dos Santos e José Barbosa de Carvalho. Deixou de comparecer o Vereador: José Ivan Martins, que justificou a falta. Ao observar que estava tudo em ordem, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão em nome de Deus, para tratar de assuntos de interesse do Município.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deram entrada nesse expediente o Projeto de Lei nº 154/08 e o Processo Administrativo de nº 01322/2007 do TCE referente a prestação de contas Anuais Consolidadas relativo ao exercício de 2006. foi feita a leitura da Ata anterior que não sofreu nenhuma censura, emenda ou ressalva, colocada a mesma em votação e aprovada por unanimidade dos Vereadores presentes. Foi feita a leitura das matérias que constam nesse expediente e de uma passagem da Bíblia.

GRANDE EXPEDIENTE

Usou a palavra o Vereador Ailson Cabral de Abreu, que dá boa noite ao Sr. Presidente, aos nobres colegas Vereadores e funcionarias da casa. Comenta que a Prefeitura foi denunciada por um Vereador que faz parte desta casa e notificada pela Naturatins. E acha que o Vereador não tem conhecimento dessa causa, pois quando o Projeto entrou nesta casa, já estava nas mãos de ambientalistas. Diz não saber qual medidas tomar, Pois um funcionário desta casa pegou o documento e tirou cópias antes que tomassem conhecimento da matéria. E também já aconteceu outros casos em que sumiram documentos das gavetas dos Vereadores. Diz que têm que tomar cuidado, pois é uma vergonha e o Presidente tem que tomar uma providencia e o funcionário que cometeu este erro tem que ser punido. Diz que ninguém deveria ser contra a administração, e são eleitos para debater e tentar ajeitar o que vem de errado nas matérias, e acha que o Vereador não tentou debater e é um fato ante-politico e se tivesse sido eleito estaria do lado da Prefeita eleita, porque acha que Prefeito nenhum fica contra o povo, e se o Prefeito esta do lado do povo, o Vereador tem que esta junto pois não existe bancada, bancada é agir certo. Diz que a Naturatins chegou e notificou a Prefeitura e deu o prazo de quarenta dias para apresentar a licença, e todos sabem que o povo precisa do apoio dos Vereadores. O Sr. Presidente Jonas Alves Cavalcante, diz que aconteceu o fato, mas parece que não saiu da Câmara, e sim da Prefeitura. Comenta que no dia que chegou a matéria, so quem estava aqui era a Josielia, que foi quem recebeu o Projeto e minutos depois chegou a Poliana e lhe entregou o Projeto e tem certeza de que não foi ela quem tirou a copia. E depois de vários dias soube desse comentário. E pode ser que quem fez o documento, puxou duas copias, mas não vai acusar ninguém, e não diz que isto nunca aconteceu aqui, mas dessa vez não foi. E diz que funcionário da Câmara tem que zelar pelo regimento da casa e cumprir as obrigações com dignidade e responsabilidade, pois podem ate ser demitidos por justa causa, e não podem fornecer matéria a ninguém sem a autorização do Presidente. Em seguida diz que quer deixar a madeira para que sejam feitas oito salas para os Vereadores, para que e cada um guarde seus documentos e tenha suas chaves um ventilador e um ramal para fazerem as ligações de suas salas. O Vereador José Barbosa de Carvalho, cumprimenta ao Sr. Presidente, Vereadores e funcionarias. Diz que foi bom o Presidente explicar a questão de que não saiu daqui. E diz que fez a denuncia, porque conversando com o Prefeito no gabinete disse para ele

que não era correto fazer cinco lotes no lugar que só dava pra fazer três, imprudentemente tomando a via do asfalto. E ele lhe disse que não autorizou o Jairon fazer medição dos lotes, pois nunca viu fazer loteamento sem seqüência de rua. O Vereador Valdi diz que ai esta a questão, como é que ele não autorizou e mandou o Projeto assinado para a Câmara. O Vereador José Barbosa diz que denunciou a Prefeitura também a outro órgão, e disse aos beneficiados que vão ter seus lotes, mas legalmente, pois na vila não dá para fazer quarenta e seis lotes, porque é ilegal e já esta dando briga. Diz que os lotes são para dá mesmo, mas desde que seja da maneira certa. O Vereador Luismar diz que lá na abertura das ruas tem uma Chácara e ela é escriturada. O Vereador José Barbosa diz que os lotes não chegam na Chácara. O Vereador Luismar diz que sabe que um agrimessor não vai fazer o loteamento que não cabe as casas. O Vereador João Alberto, cumprimenta ao Sr. Presidente, nobres colegas Vereadores e funcionarias. e em relação ao loteamento, diz que se o Prefeito não tem conhecimento, era obrigação do administrador tomar conhecimento para saber o que esta acontecendo. E o loteamento esta completamente errado, pois no Projeto diz que o loteamento é na Bernardo Sayão e lá é continuação da rua July, e o erro é do projetista, e tinha que inventar outro nome, menos Bernardo Sayão e o que esta acontecendo é com os Vereadores, e talvez a Prefeita nem esteja sabendo. O Vereador Luismar diz que no Projeto que fez com o Vereador Ailson, não discutiram rua, pois queriam era beneficiar o povo e se for o caso o Projeto volta para mudarem de Bernardo Sayão para July e tem que ver é a necessidade de cada um. O Vereador Valdi, diz que ninguém esta inventando lote e estão achando que é política. Diz que não quer lote e não lhe prejudica em nada, pois prejudica é o povo, e admira muito o Prefeito, que diz que não tem conhecimento e mandou o Projeto assinado. Em seguida o Sr. Presidente passa as matérias para as respectivas comissões, e pede que olhem e estudem, pois o que tiver de ser feito, tem que ser feito agora. O Vereador Ailson diz que o PT deveria esta aqui, para criarem a secretaria que tanto querem.

ORDEM DO DIA

Ninguém fez uso da palavra.

EXPELICAÇÃO PESSOAL

Como ninguém fez uso da palavra, o Sr. Presidente deu por encerrada a presente Sessão. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Presidente Kennedy, aos 18 dias do mês de novembro de dois mil e oito.